

O PROTAGONISMO JUVENIL NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO MÉDIO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Wemilly Yngred Cunha de Melo (Acadêmica do Curso de Licenciatura em Educação Física - UFPE/CAV)

Ana Luiza Pinheiro de Lima (Acadêmica do Curso de Licenciatura em Educação Física - UFPE/CAV)

Magna Sales Barreto (Orientador)

Email: wemilly.melo@ufpe.br, luiza.pinheiro@ufpe.br, magna.sales@ufpe.br

1. INTRODUÇÃO

EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO

- Componente curricular obrigatório;
- Oportuniza a prática de manifestações culturais.

TRADICIONALISMO NA SALA DE AULA

- Aulas expositivas, alunos passivos apenas recebendo o conhecimento;
- Dificulta as tomadas de decisões e aprendizado, gera incompreensão da própria responsabilidade no processo de aprendizagem.

O PROTAGONISMO JUVENIL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

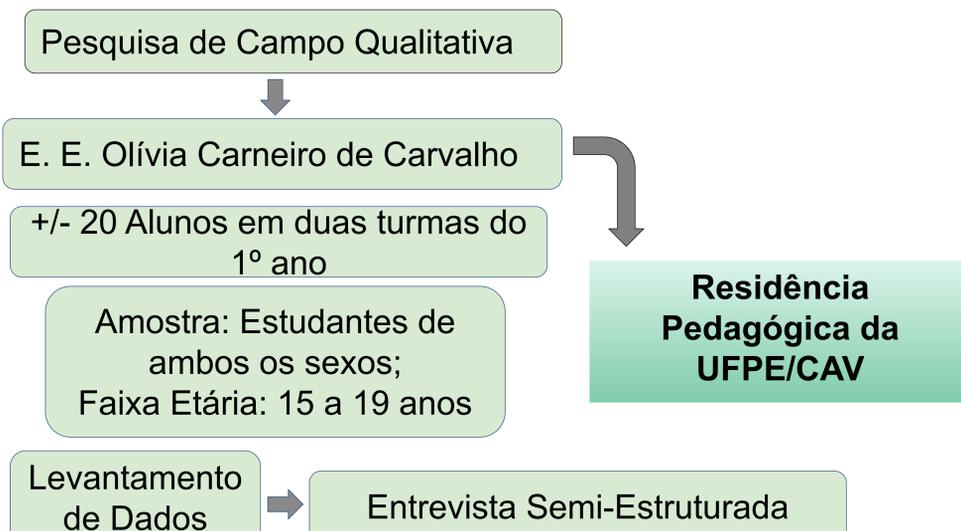
- Aluno em desenvolvimento permanente;
- Desenvolvimento de cooperação, respeito, liderança, comunicação e senso crítico.

(Freire, 2014); (Matos, 2018); (Volkweiss *et al.*, 2019); (Batista e Assis, 2019).

2. OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é compreender a percepção dos Estudantes em anos iniciais do ensino médio sobre o protagonismo juvenil nas aulas de Educação Física.

3. METODOLOGIA



4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado dessa pesquisa de campo, espera-se, entre outros, que os alunos tenham como resultados:

Identificação do protagonismo nas aulas;

Percepção de formas de autonomia a no processo de ensino-aprendizagem;

Conhecimento de benefícios e condições que podem ser desenvolvidas a partir do protagonismo juvenil na sala de aula;

Maior participação e engajamento dos alunos nas aulas;

Entendimento como indivíduo co-responsável pelo seu sucesso/fracasso escolar

4. CONCLUSÃO

Com isso, conclui-se que a partir do protagonismo juvenil os alunos conseguem desenvolver a comunicação, o senso crítico, além do respeito e da cooperação. Sendo assim, utilizar formas de aplicar o protagonismo juvenil na sala de aula é essencial não somente para a formação educacional do adolescente, mas também da formação social.

5. REFERÊNCIAS

BATISTA, Isabella Farias; ASSIS, Maria Paulina. Práticas inovadoras em educação potencializadas pelas tecnologias digitais. **Boletim Técnico do Senac**, v. 45, n. 2, 2019.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 58. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

MATOS, Igor Wilson Serrão et al. O diálogo em Paulo Freire como caminho para a comunicação entre professor e aluno. (Dissertação de mestrado). Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2018. Recuperado de <https://bit.ly/2k4NnrE>.

VOLKWEISS, Anelise et al. Protagonismo e participação do estudante: desafios e possibilidades. **Educação Por Escrito**, v. 10, n. 1, p. e29112-e29112, 2019.